

Emprego cresce em Goiás puxado pelo setor de serviços

<https://oportunidades.go.gov.br/category/relatorios/>

Segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), Goiás gerou 6,1 mil empregos em agosto de 2023, um crescimento de 13,17% em relação ao mês anterior. O setor de serviços segue crescendo e lidera a geração de novos postos de trabalho no Estado, sendo responsável por mais da metade das contratações em agosto: 3.153 novos cargos foram criados no setor.

O setor de comércio gerou 1.865 novas vagas, seguido pela indústria, com 881, e a construção civil, de 377. Apenas o setor do agronegócio não teve crescimento, demonstrando estabilidade em relação aos meses anteriores (queda sutil, ao gerar 125 novos postos de trabalho).

Em 2023, até agora, foram abertas 69.812 vagas de trabalho no Estado. "Os dados são positivos e de acordo com o resto do Brasil. A gente percebe que todos os setores, com exceção do agro que se manteve estável, tem gerado mais emprego. Isso é muito positivo, e é refletido pelo aquecimento econômico do PIB também, porque tudo isso está ligado", disse o economista Luiz Ongaratto. Segundo ele, a ampliação demonstra essa retomada da economia, com a expansão dos serviços e o aumento de contratações no comércio e na construção civil.

A nível nacional, foram criados até agora 1,38 milhão de empregos com carteira assinada e o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) tem expectativas de que o número se aproxime de 2 milhões até o final do ano, especialmente com o aquecimento de contratações temporárias nos próximos meses no setor varejista e de serviços.

No Brasil, foram abertas 220.844 vagas de emprego com carteira assinada em agosto de 2023 e o setor de serviços também está no topo: foram 114.439 vagas geradas no mês e 771.130 no ano. Além disso, a maior parte das vagas geradas foram destinadas à trabalhadores jovens ou recém-ingressados no mercado de trabalho: 124.669 vagas para pessoas entre 18 e 24 anos.

Segundo Ongaratto, a baixa na taxa de juros, com tendência de diminuição, também estimula o retorno do investimento por parte das empresas, o que por sua vez aquece o mercado de trabalho. "São resultados positivos na expectativa da expansão das empresas. Com a baixa da taxa de juros, houve mais investimento. Esse movimento na macroeconomia é esperado e está tendo resultado nos números", completa.

Segundo Ongaratto, a baixa na taxa de juros, com tendência de diminuição, também estimula o retorno do investimento por parte das empresas, o que por sua vez aquece o mercado de trabalho. "São resultados positivos na expectativa da expansão das empresas. Com a baixa da taxa de juros, houve mais investimento. Esse movimento na macroeconomia é esperado e está tendo resultado nos números", completa.